C. canephora, os quais poderão compor, futuramente, novas variedades para cultivo na região Amazônica.



Elaborado pela Área de Comunicação e Negócios - ACN
Elaboração: Flávio França Souza - Pesquisador Embrapa Rondônia
Apoio financeiro: Consórcio Brasileiro de Pesquisa e Desenvolvimento
do Café - CBP&D Café
Revisão: Wilma Inês de França Araújo - Analista B - ACN
Editoração e layout: Itacy Duarte Silveira
2º Reimpressão - 1000 exemplares
Porto Velho, RO, novembro/2007

Apoio:







Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária Centro de Pesquisa Agroflorestal de Rondônia Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento BR 364 km 5,5, Cx. Postal 406,CEP 78900-970 Fone: (69)3222-9387, Telefax: (69)3222-0409 www.cpafro.embrapa.br

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



O café na Amazônia





Rondônia

O café na Amazônia



O café é uma das culturas perenes mais cultivadas na região Amazônica, sobretudo em Rondônia, onde os cultivos ocorrem, geralmente, em pequenas propriedades, em regime de agricultura familiar e representam, juntamente com a produção de leite, a principal fonte de renda daquelas famílias.

A expansão da cafeicultura na região Norte ocorreu a partir da década de 70, com o advento dos núcleos de colonização oficial. Inicialmente, foram introduzidas variedades da espécie Arábica (*Coffea arabica* L.), que são mais exigentes quanto a condições de altitude mais elevada, temperatura amena e solos férteis. Em seguida, houve a introdução do grupo Robusta (*Coffea canephora* Pierre ex A. Froehner), sobretudo da variedade 'Conilon'. Por ser mais adaptado às condições

ecológicas locais, o café robusta foi gradativamente substituindo o café arábica, de modo que hoje ocupa mais de 95 % da área plantada com café em Rondônia.

O trabalho da Embrapa Rondônia

sócioeconomia e transferência de tecnologia cultura, aumentar o rendimento das lavouras e melhorar a melhoramento genético, manejo ecológico da Atualmente, são conduzidos projetos nas áreas de minimizando qualidade do café produzido, reduzindo custos e tem realizado inúmeras pesquisas, visando Estado, a Embrapa Rondônia, desde a sua fundação, Dada a importância sócioeconômica da cultura no biologia os riscos Ф controle ao meio ambiente. de pragas,



'Dos trabalhos de melhoramento genético resultaram as indicações das cultivares 'Catimor

5468' e 'Catimor 6857', de *C. arabica;* e 'Robusta 2259', 'Robusta 1647', 'Guarini IAC 1675', 'Conilon 66-3', Conilon 69-5' e Apoatã IAC 2258, de *C. canephora*. Também foram indicados para região os seguintes clones de *C. canephora*: EMCAPA 99, EMCAPA 120, EMCAPA 112, EMCAPA 139, EMCAPA 143, EMCAPA 16, EMCAPA 07, EMCAPA 116, EMCAPA 132 e EMBRAPA 68.

Em breve, serão lançadas as primeiras variedades clonais de café conilon da Embrapa Rondônia. Além de alta produtividade, esses materiais apresentarão alta tolerância à ferrugem do cafeeiro, causada pelo fungo *Hemileia vastatrix* Berk. & Br.

No caso do café Arábica, a Embrapa Rondônia está avaliando cerca de 200 genótipos a fim de identificar materiais promissores para cultivo comercial no Estado. Essa atividade resulta de uma parceria com a Embrapa Café, com o Instituto Agronômico de Campinas (IAC), com a Empresa Mineira de Pesquisa Agropecuária (EPAMIG) e com o Instituto Agronômico do Paraná (IAPAR).

A Embrapa Rondônia ainda mantém uma coleção de germoplasma, com cerca de 60 genótipos de *C. arabica* e 800 genótipos de